



## OCDE

Convenção Antissuborno:  
CGU inicia trabalhos  
preparatórios para a Fase 4  
de avaliação

Integridade: CGU e  
OCDE discutem projetos  
concluídos e em  
andamento



## REDE GIFT

Rede GIFT lança guia sobre  
transparência financeira  
para o desenvolvimento



## G20

Anticorrupção: Primeira  
reunião de 2023 discute  
prioridades do Grupo de  
Trabalho



## BRICS

CGU participa de reunião  
do Grupo de Trabalho  
Anticorrupção do BRICS



## ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL

IACA lança relatório sobre uso  
de dados para a prevenção da  
corrupção no Brasil



## COOPERAÇÃO

CGU recebe visita do UNOPS e  
discute avanços do QualiREG



## EVENTOS

CGU participa de discussões  
temáticas sobre integridade  
privada

# ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL

## MEDIÇÃO DA CORRUPÇÃO

### IACA lança relatório sobre uso de dados para a prevenção da corrupção no Brasil

A Academia Internacional Anticorrupção (International Anticorruption Academy – IACA) lançou o [relatório de levantamento do uso de dados para a prevenção da corrupção no Brasil](#), em fevereiro de 2023. O documento traz um relato da [ví-sita técnica](#) dos pesquisadores internacionais ao país, realizada em 2022.

Diversas iniciativas da Controladoria-Geral da União (CGU) constam do documento, que destaca o pioneirismo do país em técnicas avançadas de uso de dados para

análise de riscos de corrupção no setor público. O documento aborda também avanços necessários na pauta, dentre eles o aprimoramento da qualidade e da transparência dos dados subnacionais.

O relatório faz parte do [Programa Global de Medição da Corrupção](#), iniciativa internacional apoiada pela CGU com objetivo de contribuir para o desenho de nova abordagem de medição global de corrupção. A Itália também foi visitada no âmbito da iniciativa.

## FOROS E REUNIÕES INTERNACIONAIS

Teve início a fase 4 de avaliação do Brasil pelo Grupo de Trabalho sobre Suborno Transnacional. O país já recebeu o questionário de autoavaliação, que consiste na primeira etapa do processo avaliativo. A Controladoria-Geral da União (CGU) coordena o processo em nível nacional.

Ainda no âmbito das atividades da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a nova gestão da CGU, representada pela Secretaria de Integridade Pública, reuniu-se com representantes da Organização para discutir projetos concluídos e em andamento.

Em fevereiro, a Rede Global para Transparência Fiscal promoveu o lançamento de um [Guia para Avanço da Transparência Financeira para o Desenvolvimento](#). Já o Grupo

Anticorrupção do BRICS se reuniu para discutir propostas de criação de grupo de especialistas, realização de mesa redonda sobre Gênero e Corrupção e atividades de treinamento.

Na sequência, a reunião do Grupo Anticorrupção do G20 discutiu prioridades, oportunidade em que o Brasil apresentou as novas diretrizes sobre integridade pública.

# OCDE

## CONVENÇÃO ANTISSUBORNO

### CGU inicia trabalhos preparatórios para a Fase 4 de avaliação

No dia 16 de fevereiro de 2023, a Controladoria-Geral da União (CGU) realizou reunião preparatória para a Quarta Fase de Avaliação da Convenção Antissuborno da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).

A reunião foi aberta pelo ministro da CGU, Vinicius de Carvalho, que enfatizou aos presentes a importância do engajamento para o sucesso do processo avaliativo. Organizada pela Assessoria Especial para Assuntos Internacionais (AINT), a reunião contou com representantes de dezessete órgãos e entidades. A chefe da AINT, Elizabeth Cosmo, detalhou os temas e as perguntas constantes no questionário de autoavaliação enviado pelo Secretariado do Grupo de Trabalho sobre Suborno (Working Group on Bribery – WGB) da organização e tratou dos prazos internos para que o Brasil possa oferecer resposta tempestiva à OCDE. Pela CGU, também participaram Marcelo Pontes Vianna, secretário de Integridade Privada, e Felipe Moreira de Carvalho, assessor do ministro.



*Abertura da reunião, com participação do ministro da CGU, Vinicius de Carvalho*



O Brasil deve entregar sua resposta ao questionário de autoavaliação até o dia 31 de março. A próxima etapa da avaliação incluirá reuniões presenciais dos avaliadores com autoridades de órgãos e entidades que atuam na prevenção e no combate ao suborno transnacional.

Representantes da Colômbia e do Reino Unido atuarão como avaliadores do Brasil nesta fase. Junto ao Secretariado da OCDE, visitarão Brasília e São Paulo na semana de 15 a 19 de maio. Prevê-se que o WGB discuta o Relatório de Avaliação do Brasil em reunião a ser realizada em outubro deste ano.

### **VOCÊ SABIA?**

**Todos os Relatórios de Avaliação e Acompanhamento do Brasil por parte do WGB se encontram na seção [Articulação Internacional](#) do site da CGU.**

## **CAPACITE-SE**

Em janeiro de 2023, a CGU lançou curso sobre suborno transnacional, disponível na [Escola Virtual de Governo](#). O treinamento, elaborado pela Corregedoria-Geral da União, pela Diretoria de Responsabilização de Entes Privados e pela Assessoria Especial para Assuntos Internacionais, apresenta a origem histórica, o conceito, as convenções internacionais e a legislação brasileira de combate a este crime, bem como suas formas de detecção pelas autoridades tributárias e respectivos procedimentos para denúncias.

A capacitação, gratuita e com certificado emitido pela Escola Nacional de Administração Pública, é voltada a servidores da área de fiscalização tributária ou que trabalhem em órgãos envolvidos na prevenção e combate à lavagem de dinheiro, ou nas representações diplomáticas do Brasil; funcionários de entidades que prestam assistência ao desenvolvimento econômico (APEX e Bancos de desenvolvimento); servidores que trabalham na entidade defesa da concorrência, contadores e advogados do setor privado; servidores de qualquer esfera e Poder; além de cidadãos em geral interessados no tema.

## INTEGRIDADE PÚBLICA

### CGU e OCDE discutem projetos concluídos e em andamento

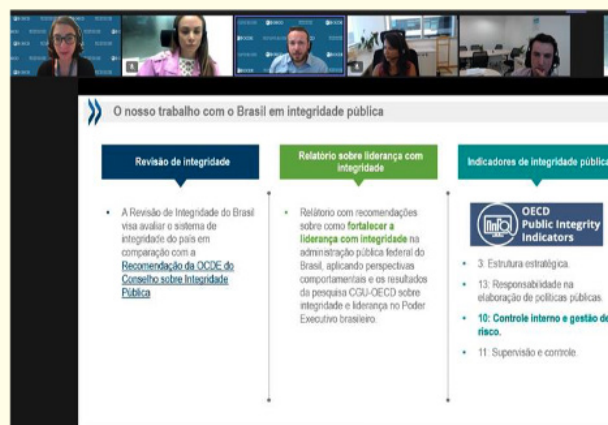
Nos dias 16 e 23 de fevereiro e 1º de março, a Controladoria-Geral da União (CGU), representada pela Secretaria de Integridade Pública, reuniu-se com a equipe da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para discutir os projetos em desenvolvimento e os produtos entregues pela organização na área de integridade pública.

Na ocasião, foram apresentados os projetos de desenvolvimento de [indicadores de integridade pública](#) e os produtos entregues por meio dos relatórios:

- [Modernizando a avaliação dos riscos para a integridade no Brasil: Rumo a uma abordagem comportamental e orientada por dados](#);
- [Fortalecendo a Integridade Pública no Brasil: Consolidando as Políticas de Integridade no Poder Executivo Federal](#); e
- [Revisão da OCDE sobre Governo Aberto no Brasil: Avançando para uma agenda de governo aberto integrada](#).

A OCDE apresentou também os resultados parciais da Pesquisa sobre Impulsionadores de Confiança em Instituições Públicas, realizada pela instituição no Brasil.

Representaram as instituições, pela OCDE: Frederic Boehm e Laura Córdoba Reyes, da Divisão de Integridade do Setor Público e Mariana Prats, da Divisão de Indicadores de Governança e Desempenho da Diretoria de Governança Pública, e pela CGU: a secretária de Integridade Pública, Izabela Correa, que participou de parte das reuniões, a diretora de Promoção da Integridade e Prevenção de Conflito de Interesses, Renata Alves de Figueiredo, a coordenadora-Geral de Programas de Integridade, Tatiana Petry, o diretor de Governo Aberto e Transparência, Otávio Moreira de Castro Neves, o diretor de Estudos e Desenvolvimento da Integridade Pública, Pepe Tonin e a gerente de Projetos, Flávia Lemos Xavier.



*Registro de reunião sobre integridade pública entre a CGU e a OCDE*

# REDE GIFT

## PUBLICAÇÃO

### Rede GIFT lança guia sobre transparência financeira para o desenvolvimento

Representando a Controladoria-Geral da União (CGU), o diretor de Governo Aberto e Transparência da Secretaria de Integridade Pública, Otávio Neves, participou do lançamento do [Guia para Avanço da Transparência Financeira para o Desenvolvimento](#), realizado pela Iniciativa Global para a Transparência Fiscal (Global Initiative for Fiscal Transparency - GIFT) no dia 22 de fevereiro.

O guia é dividido em cinco módulos, compila padrões internacionais e apresenta casos de sucesso em todo o mundo, incluindo o Brasil. O recurso complementa o [curso on-line](#) sobre o tema promovido pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos e oferecido gratuitamente no âmbito da Rede GIFT.

Representantes de governos, organizações da sociedade e organismos internacionais participaram da cerimônia. Na ocasião, o diretor Otávio Neves ressaltou mensagens importantes do guia e as aprendizagens do Brasil. O evento foi realizado em formato virtual e a [gravação](#) está disponível na página da Rede.

#### Mais sobre a Rede GIFT

A Rede GIFT facilita o diálogo entre seus administradores e parceiros de governos, organizações da sociedade civil, instituições financeiras internacionais e outras partes interessadas, a fim de encontrar e compartilhar soluções para desafios na transparência e participação em assuntos financeiros, fiscais e orçamentários. Funciona através da advocacia e do diálogo de alto nível, da aprendizagem por pares e da colaboração técnica, da pesquisa e da tecnologia para participação. De acordo com a coordenadora de Conhecimento, Assistência Técnica e Colaboração da GIFT, Aura Martínez, o diferencial da Rede deriva de seu foco na abertura fiscal, bem como de seu modo de trabalho, que envolve representantes do governo, de organizações da sociedade civil e de organizações financeiras internacionais. Confira, na página da CGU, a [entrevista com Aura Martínez](#) para saber mais sobre a Iniciativa e seus projetos.

# BRICS

## ACWG

### CGU participa de reunião do Grupo de Trabalho Anticorrupção do BRICS

No dia 28 de fevereiro de 2023, ocorreu, em Gurgaon, Índia, a primeira reunião do Grupo de Trabalho Anticorrupção do BRICS sob a presidência da África do Sul. O Brasil esteve representado pela Controladoria-Geral da União, que chefiou a delegação, e pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Na ocasião, foi debatida a proposta de criação de um grupo de experts em recuperação de ativos que envolvesse especialistas dos setores público e privado que lidam com o tema, incluindo representantes das unidades de inteligência financeira, aduanas, agências anticorrupção, instituições bancárias, entre outros. O Brasil pontuou que a iniciativa deveria levar em consideração a experiência passada com a criação de grupos *ad hoc*, bem como a capacidade do grupo de trabalho de absorver e dar sustentabilidade à plataforma que se pretende criar. Sugeriu, assim, que se aproveitasse as iniciativas já existentes, tendo recebido apoio por parte dos demais países. A proposta será reformulada e levada à discussão na próxima reunião, prevista para maio.

Também foram apresentadas a nota conceitual sobre treinamento e a proposta de mesa de discussão sobre Corrupção e Gênero, que deverão ocorrer, em formato virtual, no segundo semestre deste ano.

A ideia foi bem recebida pelos membros, que consideraram oportuno maior debate sobre o tema, que vem há algum tempo sendo inserido na agenda internacional, mas sem a devida profundidade.

Por fim, houve atualização sobre a iniciativa da Rússia de patrocinar, junto ao Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime, treinamento em temas anticorrupção. Tal iniciativa estava prevista para ocorrer em 2022, mas encontrou entraves, os quais, segundo as autoridades da organização, deverão ser superados para que o evento ocorra em junho deste ano.



*Membros do Grupo de Trabalho Anticorrupção do BRICS se reúnem na Índia*





*Primeira reunião do Grupo de Trabalho Anticorrupção do BRICS em 2023*

## G20

### ANTICORRUPÇÃO

#### Primeira reunião de 2023 discute prioridades do Grupo de Trabalho

Ocorreu, entre 1º e 4 de março, a primeira reunião anual do Grupo de Trabalho Anticorrupção do G20, em Gurgaon, Índia. O Brasil esteve representado pela Controladoria-Geral da União (CGU), que chefiou a delegação, e por representantes do Ministério da Justiça e Segurança Pública e do Ministério das Relações Exteriores. A reunião foi precedida de evento paralelo sobre o uso de novas tecnologias

no combate à corrupção, em que foram apresentadas iniciativas relacionadas à adoção de meios de pagamento digital e ferramentas de detecção de fraude em programas de governo.

Durante o encontro, foram debatidas as prioridades da presidência indiana, que incluem: Promoção da Integridade em Autoridades Públicas Responsáveis pela



Prevenção e Combate à Corrupção; Troca de Informações entre Autoridades Anticorrupção; Cooperação Internacional para a Recuperação de Ativos. No âmbito dessas discussões, a CGU fez breve apresentação sobre as novas diretrizes para integridade pública, a qual deve ser entendida a partir de uma abordagem de ampla interação e integração com as demais funções exercidas nos órgãos da Administração Pública, a fim de reforçar a legitimidade e a eficiência das políticas públicas. O painel da CGU foi composto por representantes da França, da Austrália, dos Emirados Árabes Unidos, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico e do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime.

Além disso, houve painel organizado com representantes não-governamentais dos grupos B20, C20 e SA120, em que

se debateram os principais temas prioritários da presidência sob a perspectiva de cada grupo.

A próxima reunião deverá ocorrer em maio e espera-se concluir e adotar os documentos sobre princípios de alto nível pendentes, para que se inicie a discussão sobre a declaração ministerial do Grupo, em preparação à Reunião de Ministros Anticorrupção, prevista para agosto.



*Elizabeth Cosmo, chefe da Assessoria Especial para Assuntos Internacionais da CGU, chefiou a delegação brasileira na reunião*



*Índia sedia reunião do Grupo de Trabalho Anticorrupção do G20*

# COOPERAÇÃO

## REGULAÇÃO

### CGU recebe visita do UNOPS e discute avanços do QualiREG

No dia 26 de janeiro de 2023, o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinicius de Carvalho, se reuniu com o diretor Regional do Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS) para América Latina e Caribe, Fabrizio Feliciani.

Dentre os assuntos constantes na pauta de reunião, foi incluída a discussão sobre os resultados da parceria no Projeto de Cooperação Técnica Internacional BRA/20/019, consolidadas no Programa de Aprimoramento da Qualidade da Regulação Brasileira, o QualiREG.

O [QualiREG – Programa de Aprimoramento da Qualidade da Regulação Brasileira](#) – é uma iniciativa da CGU, do UNOPS e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento que busca disseminar uma cultura de mensuração sistemática da qualidade regulatória no Brasil. O programa busca compreender as dificuldades enfrentadas pelas agências reguladoras brasileiras nos diversos âmbitos de sua atuação e promover ações para superá-las.

O objetivo é apoiar os órgãos reguladores a identificarem gargalos na governança regulatória e oportunidades para superá-los por meio de planos de ação e capacitações e fortalecer a capacidade institucional dos órgãos reguladores, de modo a propiciar um ambiente de negócios mais bem regulado, traduzindo-se em maior competitividade do país, melhorando a eficiência do gasto público e garantindo melhores serviços prestados aos cidadãos.

# EVENTOS

## INTEGRIDADE PRIVADA

### CGU participa de discussões temáticas

Representando a Controladoria-Geral da União, o diretor de Responsabilização de Entes Privados, Felipe Barbosa Brandt, participou, em 7 de fevereiro de 2023, do primeiro encontro do Grupo de Trabalho Temático 1 da Rede

Operacional Global das Autoridades de Aplicação da Lei Anticorrupção (Global Operational Network of Anti-Corruption Law Enforcement Authorities - GlobE Network), que conta com a participação de 25 integrantes de diversos países. A

Rede GlobE é um grupo fomentado pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime para troca de experiências e ajuda mútua entre as autoridades dos países no combate à corrupção.

Já o secretário de Integridade Privada, Marcelo Pontes Vianna, participou de painel sobre "Boas Práticas de Governança nas Empresas Estatais", realizado durante a última reunião da Plataforma de Ação contra Corrupção do Pacto Global da ONU no Brasil, em 15 de fevereiro. O evento contou, também, com a participação de representantes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, da Academia Internacional Anticorrupção (International Anticorruption Academy - IACA) e de escritório de advocacia.